

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

OPERAÇÃO 'MATA ATLÂNTICA EM PÉ' APLICA MAIS DE R\$ 9 MILHÕES EM AUTUAÇÕES POR CRIMES AMBIENTAIS EM MINAS GERAIS

Ações de fiscalização são coordenadas pelo Ministério Público de Minas Gerais com apoio da Semad, Polícia Militar de Meio Ambiente e Ibama. Alvos selecionados estão na região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri.



Foto: Ingrid Bao/Semad

Uma operação contra o desmatamento na Mata Atlântica flagrou quase 1.020 hectares de supressão de vegetação nativa em Minas Gerais. Entre os dias 19 e 22 de setembro, as equipes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), da Polícia Militar do Meio Ambiente e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fiscalizaram 71 alvos suspeitos de práticas de crimes ambientais nos vales do Mucuri e Jequitinhonha, no Norte de Minas.

Durante a ação, 55 alvos foram autuados por infração ambiental, com valores que ultrapassam R\$ 9 milhões. Os fiscais ainda apreenderam 12.780 metros cúbicos de lenha

nativa e 192 metros cúbicos de carvão nativo, além de dois animais silvestres, um trator, um caminhão e duas motosserras. Os responsáveis pelo desmatamento podem responder judicialmente nas esferas cível e criminal, além de estarem sujeitos às sanções administrativas relacionadas aos registros das propriedades rurais.

“Em Minas Gerais, o domínio da Mata Atlântica ocupa 40% do território e é um dos biomas mais importantes para as presentes e futuras gerações. O Ministério Público, em conjunto com o Governo do Estado, está comprometido com a ampliação das fiscalizações e na busca pelas devidas sanções jurídicas e administrativas para os infratores”, explica o

promotor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais (Caoma-MPMG), Carlos Eduardo Ferreira Pinto.

Participaram das ações em Minas 41 policiais militares, 30 técnicos da Semad, 12 servidores do Ibama, além de quatro militares do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais do Caoma/MPMG.

A maioria dos alvos fiscalizados está na região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, em 21 municípios: Almenara, Aricanduva, Cachoeira de Pajeú, Capelinha, Catuji, Chapada do Norte, Itaipé, Itamarandiba, Itaobim, Jacinto, Jequitinhonha, Ladainha, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Novo Cruzeiro, Pedra Azul, Ponto dos Volantes, Poté, Setubinha e Teófilo Otoni.



Foto: Ingrid Bao/Semad

Tecnologia em prol do meio ambiente

Neste ano, por meio de parceria firmada junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o Estado passou a usar a plataforma de sensoriamento remoto via satélite "Brasil MAIS" nas ações de fiscalização e de regularização ambiental. Com a tecnologia, foi possível diminuir o tempo médio gasto para o monitoramento da cobertura vegetal do território mineiro de 40 para 25 dias, reduzindo custos e permitindo uma atuação mais rápida e assertiva dos órgãos de controle. A plataforma permite o acesso a imagens compostas por mais de 180 satélites.

“A cada edição da operação 'Mata Atlântica em Pé', a gente busca aprimorar o processo de planejamento, principalmente no que diz respeito à detecção do desmatamento. Nesta edição, nós contamos com dados da plataforma Brasil Mais, com alertas de detecção de desmatamento. Ela nos dá possibilidade da identificação do problema com mais celeridade e nos permite chegar antes

do início do processo de desmatamento, prevenindo que ele avance. Nós pudemos verificar isso na prática. Isso demonstra que a tecnologia está ao nosso lado para garantir a preservação da Mata Atlântica, que é um bioma muito ameaçado”, destaca o superintendente de Fiscalização Ambiental da Semad, Gustavo Endrigo.



Foto: Ingrid Bao/Semad

A Operação Mata Atlântica em Pé é uma ação conjunta entre os Ministérios Públicos nos estados e demais órgãos ambientais, coordenada nacionalmente pelo Ministério Público do Paraná. As ações de fiscalização ocorrem simultaneamente em 17 estados da Federação que possuem cobertura desse ecossistema. Durante a operação, as equipes visitam áreas identificadas com possível ocorrência de degradação. As localizações são mapeadas principalmente a partir da utilização de tecnologia do projeto MapBiomas, ferramenta que permite a obtenção de imagens de satélite em alta resolução para a constatação de desmatamentos. Quando detectados os ilícitos ambientais, os responsáveis são autuados e podem responder judicialmente.



Foto: Ingrid Bao/Semad

Em Minas Gerais, a domínio da Mata Atlântica ocupa 40% do território e é um dos biomas mais importantes para as presentes e futuras gerações. O Ministério Público, em conjunto com o Governo do Estado, está comprometido com a ampliação das fiscalizações e na busca pelas devidas sanções jurídicas e administrativas para os infratores”

*Carlos Eduardo Ferreira Pinto
Promotor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais (Caoma-MPMG)*



Foto: Ingrid Bao/Semad



Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais Monitoramento Contínuo da Vegetação IEF 2023

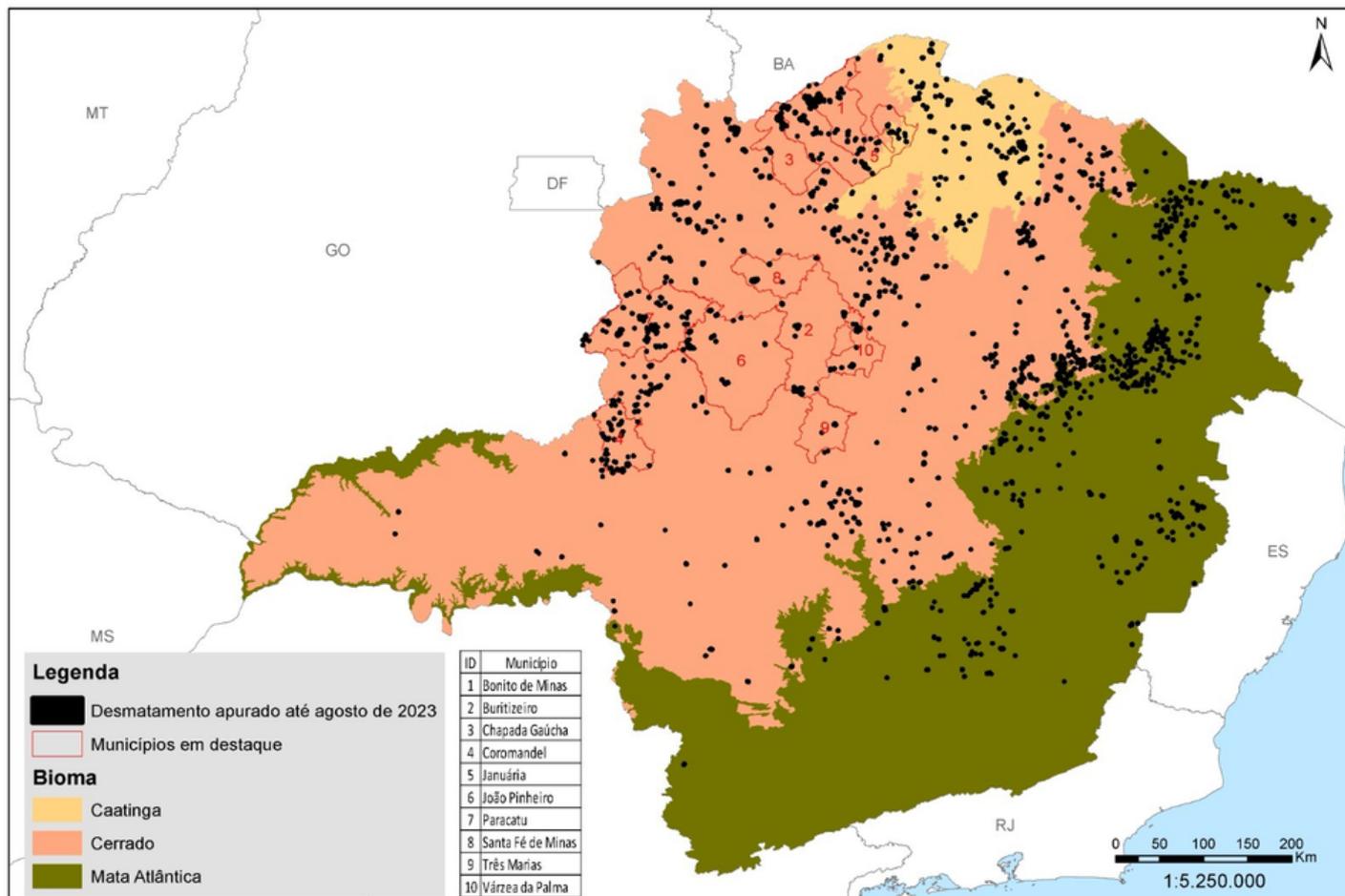




Foto: Ingrid Pires / Semad

DADOS DE FISCALIZAÇÃO (JAN-AGO/2023)

89 OPERAÇÕES
SEMAD/PMMG

16.408 HECTARES EM ÁREA
FISCALIZADA

7.356 NÚMERO DE
FISCALIZAÇÕES

4.477 NÚMERO DE
INFRAÇÕES



FISCALIZAÇÕES CONTRA O DESMATAMENTO

ANO	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
2019	6.113	3.604
2020	6.336	3.347
2021	7.392	4.316
2022	10.635	6.532
2023	7.356	4.477
TOTAL	37.832	22.276

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA 2023

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	203	145
CERRADO	3.390	2.108
MATA ATLÂNTICA	3.732	2.205
NÃO IDENTIFICADO	31	19
TOTAL	7.356	4.477

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2019 A 2023)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	777	489
CERRADO	15.831	9.753
MATA ATLÂNTICA	21.012	11.885
NÃO IDENTIFICADO	212	149
TOTAL	37.832	22.276





Foto: Robson Santos/Semad

EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORTALECE COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL EM MG

Semana Florestal 2023 abordou o tema em debates virtuais e promoveu doação de 17 mil mudas de árvores. Por meio do programa Jovens Mineiros Sustentáveis, Semad também promove plantio de 6 mil mudas

A educação ambiental é parte importante das estratégias do Governo de Minas na prevenção ao desmatamento ilegal no estado. Durante a Semana Florestal 2023, celebrada entre os dias 18 e 22 de setembro, em comemoração ao Dia da Árvore, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) abordou esse tema em debates virtuais abertos à população. Além disso, o Estado doou 17 mil mudas de árvores e mais de seis mil foram plantadas por crianças, neste mês de setembro, em todo o território mineiro. O objetivo é, por meio do plantio, promover a consciência sobre a preservação do meio ambiente.

O combate ao desmatamento foi o foco da edição especial do 26º Sisema ComCiência, que fez parte da programação da Semana Florestal. O programa, apresentado pelo analista ambiental Alexandre Magrineli, abordou os avanços no trabalho de controle e monitoramento da cobertura vegetal do estado com a utilização de novas tecnologias. Na oportunidade, o diretor de Controle, Monitoramento e Geotecnologia do IEF, Flávio Aquino, apresentou a plataforma Brasil Mais, que permite o compartilhamento de imagens de satélite diárias, acelerando, assim, a capacidade de resposta no combate ao desmate.



Foto: Divulgação Semad

Também durante o 26º Sisema ComCiência, o superintendente de Fiscalização Ambiental da Semad, Gustavo Endrigo de Sá Fonseca, explicou como os dados do IEF subsidiam o planejamento e o trabalho de fiscalização das equipes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema). “A Polícia Militar de Meio Ambiente e a própria Semad fazem a fiscalização dos polígonos”, disse.

Ele destacou que, em 2023, o atendimento foi de 75% das ocorrências. “Em 2022, foram feitas 10.635 operações de fiscalização com um aumento de 51% em relação a 2021. Foram 45 mil hectares de área fiscalizados, com a identificação de 6.532 infrações”, afirmou, destacando ainda a reformulação da identidade visual das equipes de fiscalização, com a aquisição de uniformes.



Foto: Divulgação Semad

Plantio e restauração florestal

Com o objetivo de tornar Minas Gerais mais verde, o IEF, por meio das unidades regionais, distribuiu mais de 17 mil mudas na capital e nas cidades do interior, além de promover atividades educativas com as comunidades locais. As equipes das unidades regionais realizaram ainda uma série de atividades de conscientização sobre a importância da restauração florestal e da regularização ambiental de propriedades rurais.

Além disso, crianças do 5º ano de escolas municipais, participantes do programa Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), também fizeram a diferença e plantaram, durante os quatro dias da Semana Florestal 2023, o total de 3.387 mudas.

O plantio é um desafio lançado pelo Governo de Minas, por meio do projeto Bosque do Amanhã, que faz parte das atividades extras e facultativas do JMS.

O projeto foi lançado na Semana Florestal, em comemoração ao Dia da Árvore, e desafiou os estudantes do programa a plantar, até o fim de setembro, 6 mil mudas. O engajamento motivou a criação do "arvômetro", que quantifica diariamente a quantidade de árvores plantadas. As atividades seguem a todo vapor por todas as regiões do estado e no 29 de setembro já havia atingido a meta inicial de 6 mil árvores plantadas.

Estratégia

O debate, o plantio e encontros com as comunidades locais são apontadas pela secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, como parte das ações estaduais de combate às atividades ilegais. “O desmatamento é o reflexo de uma consciência ambiental deficiente. Por isso, a educação ambiental, ao promover a importância da preservação do meio ambiente, é parte da nossa estratégia de combate às irregularidades. Ao educar a população, estamos ainda mais próximos de preservar nossas florestas e biodiversidades”, avalia Marília Melo.





Foto:Divulgação Semad

ESTADO E MUNICÍPIOS ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO PARA DAR INÍCIO A AÇÕES CONJUNTAS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO DESMATAMENTO EM MG

Acordo foi firmado por Semad, IEF e prefeituras de sete municípios das regiões mais críticas em relação a focos de desmatamento

A união de esforços no combate ao desmatamento ilegal em Minas deu mais um passo fundamental nesta sexta-feira (29/9), com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre Estado e municípios para o desenvolvimento de ações conjuntas e inéditas de prevenção e combate ao desmatamento. O acordo foi firmado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e prefeituras de sete municípios das regiões mais críticas em relação a focos de desmatamento em MG: Buritizeiro, Coromandel, Januária, João Pinheiro, Paracatu, Santa Fé de Minas e Três Marias.

O objetivo é estabelecer regras, procedimentos e ações para instruir e sensibilizar os cidadãos e empreendedores locais a respeito das melhores práticas ambientais. A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, reforça que ações preventivas são essenciais para a preservação da cobertura vegetal nativa. A iniciativa, segundo a secretária, visa unir esforços entre estado e municípios, dando mais capilaridade às ações. Assim, espera-se instruir e sensibilizar cidadãos e empreendedores locais a respeito de melhores práticas ambientais, incentivando-os a obter a regularização para as

intervenções ambientais necessárias e, quando possível, evitar essas intervenções.

A vigência do acordo é de 24 meses a partir da assinatura e a previsão é de que as ações sejam iniciadas já neste mês de outubro.

Regularização ambiental

A regularização ambiental é uma das ferramentas mais relevantes para evitar o desmatamento ilegal. Uma das formas de articulação das ações é por meio do Plano Municipal de Recuperação do Cerrado (PMMC). Uma das prioridades do Governo de Minas é que o plano de ações tenha diferentes estratégias em cada município, respeitando as particularidades regionais.

A partir do PMMC, será possível chegar a um diagnóstico de cada município, através do zoneamento ambiental e produtivo, indicando áreas prioritárias para a conservação e recuperação, bem como a elaboração de um plano de ação para a redução da pressão sobre os recursos naturais.



Os municípios

Para fazer parte do plano, o Governo de Minas convidou os municípios que se destacaram em relação ao número de alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2023. Em maio deste ano, representantes dos sete municípios que assinaram o Termo de Cooperação Técnica estiveram em uma solenidade no auditório do BDMG Cultural, em Belo Horizonte, com a presença do governador Romeu Zema e da secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Race to Zero

O plano está alinhado à campanha Race to Zero - iniciativa global que visa neutralizar as emissões líquidas de gases de efeito estufa no planeta até 2050 - da qual Minas foi o primeiro estado da América Latina a aderir.

A redução do desmatamento ilegal e a restauração florestal de forma continuada para ampliar os estoques e a remoção dos gases de efeito estufa estão entre as estratégias identificadas no Plano Estadual de Ação Climática (PLAC). Lançado no final de 2022 como desdobramento da adesão ao Race to Zero, o PLAC estabelece metas para mitigação e adaptação aos efeitos adversos do clima para o território mineiro.



Foto: Robson Santos/Semad

O IEF irá disponibilizar os polígonos de desmatamento detectados pelo monitoramento contínuo da cobertura vegetal na área de abrangência de cada prefeitura. Os municípios serão responsáveis pela abordagem dos proprietários de imóveis onde forem detectadas as ocorrências de supressão de vegetação irregular e pela interrupção da atividade.

Os proprietários serão orientados a realizar ou retificar seu Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).



Foto: Divulgação Semad

Ações educativas

Outro foco do acordo é promover a descentralização das atividades para aproximação com o público alvo e maior interação da população com o poder público municipal. Os municípios serão orientados a aderirem ao programa Jovens Mineiros Sustentáveis, que reúne um conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária voltadas para a conscientização ambiental de estudantes do ensino fundamental, de escolas municipais.

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

DENÚNCIAS



A colaboração de todos é fundamental para o combate ao desmatamento! Faça também a sua parte, denuncie!

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo **LigMinas** (ligue 155 - opção 7) ou por este link: www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental



[MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR](http://www.meioambiente.mg.gov.br)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.instagram.com/meioambiente Minas Gerais)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.facebook.com/meioambiente Minas Gerais)

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.